

T747

CONFORTO TÉRMICO EM ESPAÇOS EXTERNOS: PREFERÊNCIAS DOS USUÁRIOS E ÍNDICES DE CONFORTO

Marcel Minami Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Este projeto visa o estudo das influências da vegetação nos centros urbanos como atenuador dos extremos climáticos, do ponto de vista do conforto térmico, comparando as preferências dos indivíduos através das sensações térmicas e da avaliação dos parâmetros ambientais em áreas pouco arborizadas e em áreas ricas em vegetação. A pesquisa desenvolveu-se em dois parques (Parque Taquaral e Bosque dos Artistas) e uma praça (Praça 23 de outubro – Castelo) de características diferenciadas na cidade de Campinas. A avaliação de conforto térmico foi realizada de acordo com o método do Voto Médio Estimado, e também com base na análise dos dados coletados através de um questionário sobre as sensações térmicas do indivíduo, realizado junto aos usuários dos locais analisados. Os resultados nos mostram uma certa diversidade térmica em relação às três áreas analisadas, indicando que o entorno é um fator de grande influência nas temperaturas urbanas, levando-se em consideração a presença e volume da vegetação, superfície impermeabilizada, presença de lagoas, entre outros.

Conforto Térmico - Conforto Térmico em Espaços Externos - Índices de Conforto